

Maria da Glória Cardia de Castro

As razões do coração

Ilustrações de Alexandre Rampazo

Suplemento do professor

Elaborado por Janaina Tiosse de Oliveira Corrêa



 **Editora
do Brasil**

 **Editora do Brasil**

Copyright © Editora do Brasil. Todos os direitos reservados. É proibido venda e alteração parcial ou total deste material.

Pais amorosos, mas que trabalham muito e vivem ocupados. Um garoto que mora na cidade grande, crescendo entre os muros da escola e os muros do condomínio. Um avô experiente, sábio e compreensivo, que conhece um outro estilo de vida e quer mostrá-lo ao neto, que está começando a despertar para o mundo. Esse é o mote da história **As razões do coração**, que oferece vários temas e discussões para serem trabalhados em sala de aula. Pergunte aos seus alunos se eles estão prontos para embarcar nessa viagem rumo ao campo e abrir uma nova janela para a vida!

Preparação para a viagem

Para trabalhar o livro, proponha aos alunos um diário de leitura:

- Deixe à disposição da turma um grande livro de páginas em branco. Apresente esse livro como sendo de domínio coletivo. Ali, todos os alunos poderão expressar suas dúvidas e ideias sobre a obra que estão conhecendo.

- Antes de iniciar a leitura, solicite aos alunos que pensem sobre o título do livro e analisem suas imagens. A partir dessa associação, todos os alunos devem imaginar o tema da história e escrevê-lo no diário de leitura. Ao final, todos os temas serão apresentados e cada aluno deve dizer o que o levou a ter tais ideias. Lembre-se de valorizar todos os trabalhos, afinal a interpretação é algo pessoal e os alunos devem sempre se sentir confortáveis quando se expressarem.

- Proponha que todas as dúvidas sobre as palavras ou o enredo da história sejam anotadas no diário e, de tempos em tempos, elas sejam sanadas coletivamente. Se a dúvida for uma palavra e

ninguém souber seu significado, todos procuram juntos no dicionário, se a dúvida for relacionada ao enredo, os colegas poderão expressar sua opinião etc.

- No diário de leitura, os alunos podem interagir com a história do livro escrevendo, por exemplo, as músicas cantadas por Daniel e vô João na estrada para a fazenda que tenham a ver com a aventura dos dois; as comidinhas gostosas feitas por Dona Ju; colocando-se no lugar de Daniel e descrevendo as sensações de conhecer o bosque com esquilos, pescar no rio, ver o campo de girassóis; sugestões de novos passeios etc.

- As folhas do diário também ficam livres para que os alunos façam desenhos referentes à história do livro ou emitam sua opinião sobre a leitura e os exercícios realizados.

Viagem antropológica

Após a leitura do livro, pergunte aos alunos sobre o que acharam do modo de vida no campo. Explique que pessoas que vivem em diferentes lugares podem ter diferentes culturas e exemplifique falando das culturas dos vários grupos sociais que vivem no planeta. Comente com eles que essas diferenças são naturais do homem e que não existe cultura melhor ou pior, apenas diferentes. Em seguida, explique o significado de antropologia cultural, a saber: estudo do homem e das sociedades humanas no que diz respeito a sua cultura. Essa ciência procura estudar os diferentes grupos humanos, sua história, suas crenças e seus usos e costumes.

Agora, informe aos alunos que eles se tornarão cientistas da cultura e irão estudar dois grupos humanos com há-



bitos diferentes, entregando o resultado de suas pesquisas ao professor.

Formando grupos de três alunos na sala de aula, primeiro, peça à turma que identifique a própria cultura à qual pertencem, pensando sobre os hábitos das pessoas de sua cidade. A seguir, sugerimos um roteiro que pode ser modificado e ampliado:

- Nome da cidade onde mora e a quantidade de habitantes.
- Como é sua rotina? E a de seus responsáveis?
- De que forma as pessoas se locomovem na cidade onde mora?
- Quais são os espaços de lazer existentes em sua cidade? Quais deles você costuma frequentar?
- Em sua cidade as pessoas são calmas ou agitadas? Por que você acha que elas são desse jeito?
- De que forma você se alimenta? Por onde passa sua comida até chegar em sua mesa? Você acha seus hábitos saudáveis?
- Como é o contato das pessoas da sua cidade com a natureza da qual fazem parte?
- No lugar onde mora, qual é sua paisagem favorita?

Depois de pensarem sobre os próprios costumes, peça que os alunos escolham um local bem diferente de onde moram para responderem a essas mesmas perguntas adaptando o questionário. Para realizar o estudo, podem extrair as informações do livro **As razões do coração** ou de algum outro livro que conheçam, podem falar de lugares que já visitaram, entrevistar algum morador da cidade estudada ou pesquisarem na internet.

Construção

Proponha aos alunos a construção de maquetes que representem o livro. Formando pequenos grupos, peça que escolham entre dois temas: a representação da cidade onde Daniel mora com os pais ou a representação da fazenda onde o garoto foi passear com seu avô. Cada grupo deve pesquisar a paisagem do local escolhido para montar seus trabalhos.

Proponha à turma e à coordenação da escola a organização de uma exposição com as maquetes. O título da exposição deve ser escolhido pelos próprios alunos e eles devem confeccionar um painel explicativo da exposição.

As razões do coração

As relações humanas estão a todo o momento presentes na história do livro. Relações entre pais e filhos, avô e neto (e ao mesmo tempo grandes amigos), relações entre novos companheiros. Propondo um exercício de reflexão sobre esses relacionamentos, monte um painel na sala de aula com questões sobre algumas passagens do livro. Forme um círculo entre os alunos e converse com eles sobre essas questões. Peça que todos opinem e se expressem. Ouça todos igualmente e troque ideias sobre o livro. Algumas sugestões para compor o painel:

- Por que os pais de Daniel não queriam deixar que ele fosse para a fazenda com seu avô?
- Por que Daniel considerava seu avô um grande amigo?
- Como vô João adivinhava os pensamentos de Daniel?



- O que Daniel sentia ao lado de seu avô ao contemplar as belezas naturais da fazenda?

- Daniel sentia saudades de seus pais? E seus pais, sentiam saudades dele?

- Como era a amizade de Daniel com as crianças da fazenda?

- O que vocês acharam da briga entre Daniel e Lucas?

- Por que Daniel achou que vô João não ia querer mais ser seu avô?

- O que sentimos quando decepcionamos alguém que amamos?

- Como foi o reencontro da família toda de Daniel na fazenda?

- O que Rafael sentiu ao ver seus antigos brinquedos na fazenda?

- Por que Rafael e seu pai, João, ficaram tão emocionados ao brincarem juntos?

- Daniel é um garoto amado?

Livro com páginas em branco

Nossa vida é como o livro com páginas brancas para escrever e desenhar que Daniel ganhou de seu avô João. Ao longo do tempo temos de preencher as páginas de nossas vidas com experiências, aventuras e emoções.

Em parceria com o professor de Artes, proponha aos alunos a confecção de diários para registrar suas experiências e pensamentos. Utilizem diversos materiais para montar os diários: folha colorida, tecido, papel-cartão, renda, lantejoulas, purpurina e o que mais a imaginação mandar.

O único registro que vai ser olhado pelo professor será o primeiro, contando sobre a experiência de leitura de **As razões do coração**, sua opinião sobre

o livro, o que aprendeu com a leitura, comparações com sua própria vida etc. A partir daí, o diário será secreto, guardando o registro dos pensamentos, emoções e vivências. Avise aos alunos que ninguém terá o direito de lê-lo sem sua permissão.

RESPOSTAS E COMENTÁRIOS DO SUPLEMENTO DE ATIVIDADES

1. Daniel – curioso; vô João – compreensivo; Rafael – trabalhador; Lúcia – preocupada; todos os personagens – amorosos.

2. Resposta pessoal. Ao se identificarem com o personagem Daniel, estimule os alunos a pensarem nas diferentes visões de mundo das crianças e dos adultos, em que de um lado estão os sonhos das crianças e a crença de que farão tudo quanto quiserem na maturidade e, do outro lado, o zelo e a preocupação dos pais, fazendo com que muitas vezes eles decidam o que acham melhor para os filhos.

3. Resposta pessoal. Fale sobre a importância do tempo de cada um para se acostumar com as novas situações e de como os adultos podem ajudar as crianças a se tornarem mais independentes conversando, compreendendo e dando o tempo necessário a elas.

4. a. Resposta pessoal. As respostas vão depender das experiências vividas pelos alunos, ou até mesmo de sua imaginação, estimulada pela história do livro.

b. Resposta pessoal. Os alunos podem refletir sobre a origem dos alimentos que consumimos e de que maneira eles chegam até a nossa mesa.

5. C, E, E, C.

6. Resposta pessoal.

